

## Memórias melancólicas (Fado)

Genebra, em 1990 / H.U. Stalder

Você caminhou do outro lado da rua  
Sozinho ao anoitecer  
Você muitas vezes olhou para mim  
Porque eu também fui sozinho

Eu vi você rir uma vez  
Mas a risada era para mim?  
Eu ri de volta timidamente  
E minha risada era só para ela

Então eu me decidi  
E atravessou a rua até ela  
Eu olho profundamente nos olhos dela  
E ela olhou amorosamente para mim

Eu imediatamente agarrei a mão dela  
Seu coração estava batendo forte  
Ficamos muito próximos um do outro  
Eu também estava respirando pesadamente

Ela era pequena, seu cabelo exalava cheiro de tomilho  
Já abraçado e meio em transe  
Em apenas pequenos passos  
saímos da rua iluminada

Longe de tudo, nos beijamos profundamente  
As mãos seguiram a paixão  
Eu revelei meus sentimentos para ela  
Mas o que foi dito provavelmente foi um mistério para ela

Não conseguimos nos encontrar no idioma  
Então eu não pude dizer nada sobre meus sentimentos  
Ela também soprou palavras gentis no vazio  
Depois disso, não pude ousar chegar mais perto

Então olhamos nos olhos um do outro uma última vez  
Logo sentimos uma grande sensação de melancolia  
Sabíamos que a dor viria  
Porque logo todo mundo estava andando do seu lado da rua novamente

O que restou foi uma linda lembrança  
Mas apenas a melancolia estava no fundo da alma  
Porque tudo que me restou foi o sabor do tomilho  
Quando adormeci sozinho em casa – solitário

### Wehmütige Erinnerungen (Fado)

Du gingst auf der andern Strassenseite  
In der Abenddämmerung ganz allein  
Du schautest öfters zu mir herüber  
Denn auch ich ging allein

Einmal sah ich dich lachen  
Aber galt das Lachen mir?  
Ich lachte schüchtern zurück  
Und mein Lachen galt nur ihr

Dann fasste ich mir ein Herz  
Und ging über die Strasse zu ihr  
Ich schaut ihr tief in die Augen  
Und sie schaute liebevoll zu mir

Als bald ergriff ich ihre Hand  
Ihr Herz pochte sehr  
Wir standen sehr nahe beieinander  
Auch ich atmete schwer

Sie war klein, Thymian-Geruch verströmte ihr Haar  
Schon umschlungen und halb in Trance  
In nur ganz kleinen Schritten  
Verliessen wir die beleuchtete Strass'

Abseits von allem küssten wir uns innig  
Die Hände folgten der Leidenschaft  
Ihr offenbarte ich meine Empfindung  
Doch für sie war das Gesagte wohl rätselhaft

Wir konnten uns in der Sprache nicht finden  
So konnte ich nichts über meine Gefühle sagen  
Auch sie hauchte sanfte Worte ins Leere  
Demzufolge konnte ich nicht mehr Nähe wagen

Dann schauten wir uns ein letztes mal in die Augen  
Bald uns eine grosse Melancholie befieng  
Wir wussten um den kommenden Schmerz  
Da bald jeder wieder auf seiner Strassenseite ging

Was blieb war eine schöne Erinnerung  
Nur die Wehmut aber, die sass in der Seele tief  
Denn nur der Geschmack von Thymian blieb mir  
Als ich allein daheim - einsam einschlief

\*\*\*\*\*